

## ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO -

### IPCA/BRASÍLIA

Maio/2018

- O IPCA/Brasília registrou avanço de **0,15% em maio de 2018**. Foi a menor variação entre as 16 regiões pesquisadas<sup>1</sup>.
- Esse resultado pode ser creditado ao recuo nos grupos **Transportes** e **Alimentação e bebidas**. O grupo **Habitação**, por sua vez, contribuiu para avanço no índice.
- No grupo **Transportes**, destaca-se a queda de 13,91% no preço das *passagens aéreas*, em grande medida devido a efeitos sazonais.
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou queda de 0,11% no mês, a primeira desde setembro de 2017.
- O grupo **Habitação** refletiu o aumento de 2,77% na *energia elétrica residencial*, reflexo da mudança na bandeira tarifária de verde para amarela.
- **No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 2,90%**, virtualmente igual ao indicador nacional, que registrou avanço de 2,86%.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - maio de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
<b>Índice geral</b>	0,40	1,33	2,86	0,15	0,61	2,90
1.Alimentação e bebidas	0,32	0,89	-1,46	-0,11	1,56	0,33
2.Habitação	0,83	0,55	4,11	0,62	-0,12	2,07
3.Artigos de residência	-0,06	0,40	-0,37	-0,78	0,08	-1,81
4.Vestuário	0,58	0,16	2,18	1,19	1,01	5,00
5.Transportes	0,40	1,99	6,54	-0,34	-1,46	6,10
6.Saúde e cuidados pessoais	0,57	2,79	5,72	0,52	2,03	4,79
7.Despesas pessoais	0,11	0,67	3,42	0,35	1,01	3,54
8.Educação	0,06	4,56	5,17	0,09	3,43	4,13
9.Comunicação	0,16	-0,09	0,37	0,13	0,01	-0,65

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

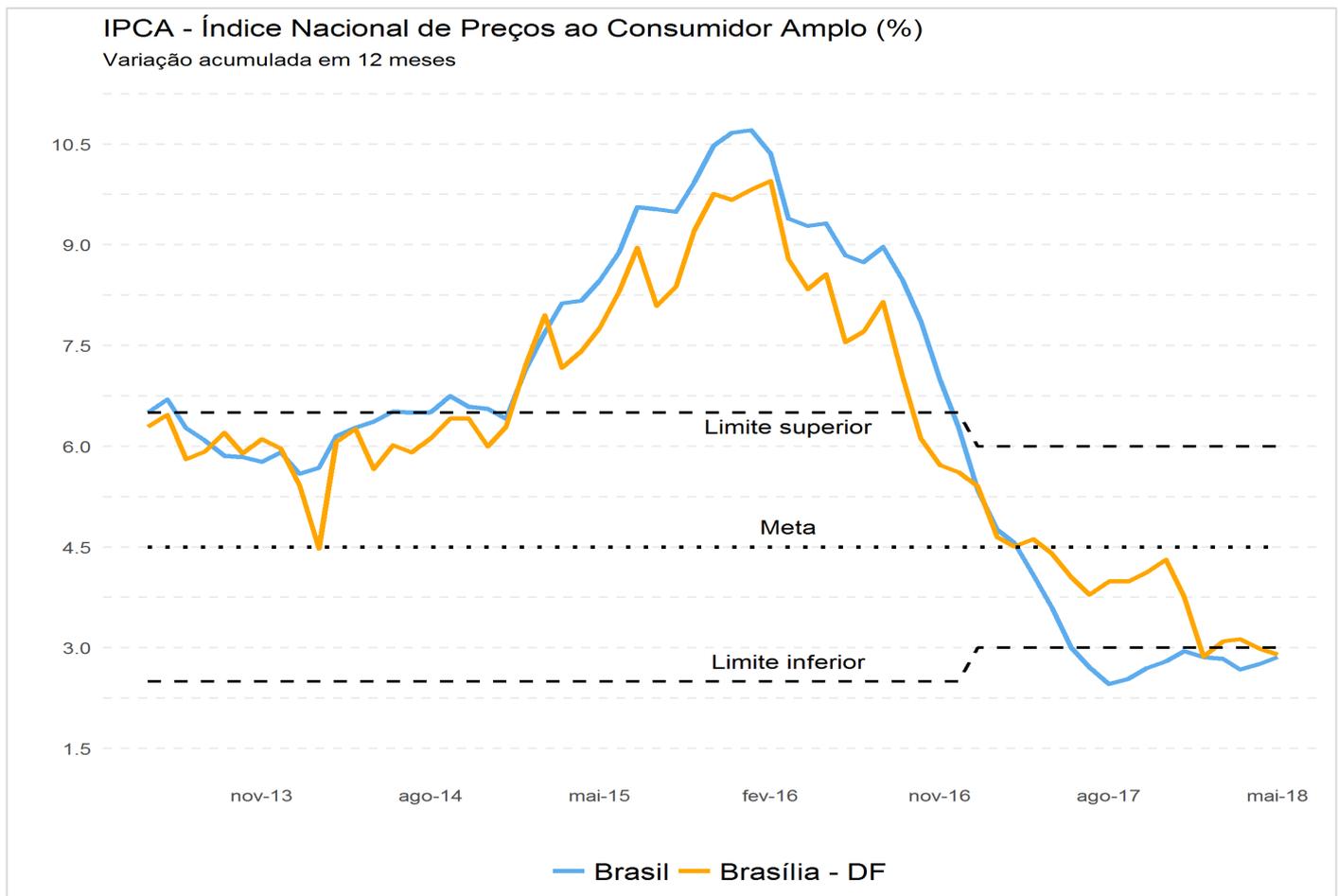
O IPCA/Brasília registrou avanço de 0,15% no mês de maio em comparação a abril. No Brasil, essa variação foi de 0,40%. A diferença é explicada em grande medida pelo comportamento do grupo Transportes - que apresentou redução de 0,34% - e do grupo Alimentação e bebidas - cuja redução foi de 0,11%. Mais especificamente, a redução de 13,91% no preço das passagens aéreas contrabalançou os avanços no preço da gasolina (1,42%) e de automóveis novos (2,03%), no lado dos Transportes. No grupo Alimentação e bebidas, por sua vez, o resultado derivou da redução de 0,16% na alimentação no domicílio, juntamente com a estabilidade (+0,05%) na alimentação fora do domicílio. Vale ressaltar que é a primeira vez, desde setembro de 2017, que o grupo registra recuo em Brasília.

No sentido oposto, o grupo Habitação registrou

avanço de 0,62% em maio. Em particular, contribuiu para o resultado o aumento de 2,77% na energia elétrica residencial. Este comportamento já era esperado por conta da mudança na bandeira tarifária de verde em abril para amarela em maio.

No acumulado em 12 meses, a inflação recuou para 2,90% ante 2,99% em abril e se aproximou do indicador nacional (2,86%). As medidas de núcleo também apontam convergência do IPCA Brasília para patamares inferiores a 2% no acumulado em 12 meses e o índice de difusão registrou valor próximo a 50% na média móvel dos últimos três meses. Quando considerado o acumulado no ano, Brasília apresenta inflação bastante abaixo da verificada na média nacional: 0,61% contra 1,33%, respectivamente.

**Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - março de 2014 a maio de 2018**



Fonte: IBGE/Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

O INPC/Brasília apresentou variação ligeiramente superior àquela registrada pelo IPCA: 0,18% ante abril. À semelhança do IPCA, os grupos Alimentação e Bebidas e Transportes

apresentaram redução, embora mais modestas. Adicionalmente, o maior peso do grupo Habitação no INPC contribuiu para pressionar o indicador.

**Tabela 2** - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - maio de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de consumo	Brasil			Brasília		
	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses	variação mensal	acumulada no ano	acumulada em 12 meses
<b>Índice geral</b>	<b>0,43</b>	<b>1,12</b>	<b>1,76</b>	<b>0,18</b>	<b>0,61</b>	<b>1,61</b>
1.Alimentação e bebidas	0,29	0,63	-2,30	-0,05	1,46	-0,53
2.Habitação	0,95	0,35	4,17	0,51	-0,13	1,79
3.Artigos de residência	-0,09	0,42	-0,57	-0,95	-0,03	-2,15
4.Vestuário	0,47	0,01	2,16	1,10	1,26	4,73
5.Transportes	0,52	3,01	5,50	-0,01	-0,02	3,97
6.Saúde e cuidados pessoais	0,46	2,11	3,85	0,11	0,82	2,32
7.Despesas pessoais	0,13	0,42	2,82	0,32	0,93	2,51
8.Educação	0,12	4,30	5,23	0,17	1,90	2,71
9.Comunicação	0,10	-0,29	-0,15	-0,04	0,01	-1,16

Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre